

Quase

É,
tantas são as noites que te espero.
Mas, nunca ou quase,
Se tem tudo que se deseja.
E sofre a imensidão do tempo
em que espera-se por alguém,
e perde-se no tempo que investe
e teme-se por não encontrar **ALGUÉM**.

Que desejo há de ser,
este que tantos temem
e tão ou quase inocente
vejo-o escorrer em minha face.

Há águas que brilham ao fogo,
queimando mais um fio d'ouro.
E a esperança, mais uma vez,
Torna-se a experiência de outrora...
Em que possuo e sou a vastidão de **NINGUÉM!**

Ray Rosas

Camaçari-Bahia